

## QUESTÕES OBJETIVAS

### QUESTÃO 01

(E).

A questão/O item adere à posição de Vernant, com o fim de situar a invenção do pensamento racional dentro de um contexto politicamente adequado. O gabarito é a alternativa “E”, porque atrela a singularidade do surgimento da razão à “isonomia” e à “isegoria” gregas.

### QUESTÃO 02

(B).

A questão/O item demonstra as filiações epistemológicas entre os pensamentos mítico e filosófico. A resposta correta é a alternativa “B”. Ricoeur compreende a importância da poesia para o pensamento filosófico, ao analisar a pintura de Rembrandt. Nela podemos vislumbrar a filosofia – representada pelo contemporâneo Aristóteles – “tocando” o mito – representado por Homero, o poeta.

### QUESTÃO 03

(D).

A questão/O item propõem uma reflexão sobre a publicidade e a mídia, territórios dominados pelas ideologias. A trazer uma campanha publicitária cujo conteúdo ideológico ainda ressoa em propagandas atuais, o intuito foi destacar que certos preconceitos estão arraigados nas práticas sociais e o de demonstrar que, em inúmeros aspectos, o desenvolvimento da razão instrumental não trouxe consigo um aperfeiçoamento moral do homem. Pela análise iconográfica, a alternativa correta é “D”, porque a ideia de progresso civilizatório norteador por uma norma de homem está presente nesse registro.

### QUESTÃO 04

(E).

A questão destaca a valorização do domínio público no período de formação das pólis gregas. Período no qual a filosofia e a democracia também surgem concomitantemente. Assim, a alternativa “E” é a correta na medida em que a invenção de princípios racionais abstratos justificadores de uma nova ordenação política institui a ideia de que os interesses públicos devem superar os interesses de ordem pessoal, familiar ou de um grupo. Como o conceito de isocracia, que justifica a noção de que todo cidadão possui o direito e o dever de participar da vida política. Para o homem grego, seus deveres para com a cidade são anteriores aos interesses privados, não são distintos uns dos outros, ou seja, seu dever para com a cidade se define como um dever para consigo mesmo.

## QUESTÕES DISCURSIVAS

### QUESTÃO 01

De acordo com Aristóteles, o ser humano é um ser racional; é isso que nos torna diferentes dos outros animais. A atividade mais humana de todas, portanto, é aquela que mais exercita a razão, nossa faculdade por excelência. Dessa forma, exercitar a filosofia é a atividade mais humana que podemos fazer e, logo, a mais digna de todas para um ser humano.

### QUESTÃO 02

A filosofia é uma atividade do pensamento. Quando examinamos filosoficamente um assunto qualquer, pensamos sobre ele, buscamos suas causas, suas implicações, e buscamos ou criamos conceitos que nos permitam compreender esse assunto. Quando emitimos uma opinião, simplesmente afirmamos uma posição.

É da própria natureza da opinião não a apresentarmos em debate: “opinião, cada um tem a sua”, costumamos ouvir. Não é necessário argumentar em torno de uma opinião, comprová-la. No caso da filosofia, sempre colocamos nosso pensamento sob prova; temos uma ideia, mas podemos mudá-la, quando a confrontamos com outras ideias.

### **QUESTÃO 03**

Em princípio, a filosofia surgiu opondo-se ao mito, procurando oferecer uma explicação racional em lugar das narrativas míticas. No entanto, a força do mito garantiu sua continuidade, e mesmo a filosofia, em vários momentos, utilizou-se dele para produzir seus argumentos racionais, como foi o caso de Platão, por exemplo.

### **QUESTÃO 04**

Assim como se opõe ao mito, a filosofia opõe-se também ao senso comum, na medida em que procura ser um saber mais sistematizado. Mas a filosofia não prescinde do senso comum, uma vez que a construção conceitual só pode ser feita com base naquilo que as pessoas já conhecem. É a partir dele que a filosofia é construída, ainda que, conforme se constrói um pensamento conceitual, o senso comum vai sendo pouco a pouco deixado para trás.

### **QUESTÃO 05**

Se compreendemos por ciência o conhecimento produzido por meio do método científico, é evidente que ele não existia na Antiguidade. Mas falamos de ciência antiga usando o termo “ciência” de forma ampla, significando um conhecimento sistematizado e não apenas especulativo. Como exemplo, podemos citar os conhecimentos práticos de matemática que os egípcios possuíam, assim como sua formulação em teorias pelos gregos, como foi o caso do teorema de Pitágoras ou do teorema de Tales. Outro exemplo são os conhecimentos astronômicos, que eram bastante avançados nas culturas antigas e permitiram a elaboração de teorias sobre o mundo.